



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 17/12/2021

Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número onze, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia

- a) Tomada de posse de um elemento da Assembleia
- b) Eleição de um membro para integrar o Executivo na sequência da renúncia ao cargo de Vogal da Junta de Freguesia que conseqüentemente, retoma o cargo de elemento da Assembleia
- c) Intervenção do público.....
- d) Intervenção dos Membros da Assembleia.....
- e) Informações.....

Ordem do Dia

- 1. Discussão e votação de:
- 1.1 Mapa de Pessoal para 2022.....
- 1.2 Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2022.
- 2. Relatório de Atividades da Junta.....

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Josué Lima Morais, António Alberto Alves de Sousa, Zita Helena Duarte Rodrigues Cardoso, Agostinho Manuel Maciel da Silva Nunes, André Adolfo da Silva Teixeira, André Ricardo Martins Viana Barbosa, Ângela Maria Pinto Ferraz, Ana Helena Pinto da Conceição Sousa, António Joaquim Teixeira da Mota, Florentino Paulo Mota da Silva, Hugo Alexandre Fernandes Peixoto, Juliana Cardoso Silva, Manuel Almeida Costa, Manuel Francisco Ferreira do Couto, Maria Manuela Castro Queirós,



Renato Ferreira de Sousa, Rui Alfredo Dias Fernandes de Almeida, Tiago Filipe Ramalho Teixeira. Verificou-se, também, a seguinte substituição, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: do Partido Social Democrata (doravante designado PSD) Maria de Fátima Plácido Aparício por Carlos Alberto Bento Alves Mourão

Período antes da ordem do dia

a) Tomada de posse de um elemento da Assembleia

No início do período de antes da ordem do dia o Presidente da Mesa, Josué Morais, saudou os presentes e deu posse ao cidadão André Ricardo Martins Viana Barbosa como membro da Assembleia de Freguesia de Ermesinde que não tinha sido empossado, por não estar presente, aquando da instalação da Assembleia.....

b) Eleição de um membro para integrar o Executivo na sequência da renúncia ao cargo de Vogal da Junta de Freguesia que conseqüentemente, retoma o cargo de elemento da Assembleia

Na sequência da renúncia ao cargo de vogal da Junta de Freguesia de Ermesinde por parte de André Adolfo da Silva Teixeira e ao abrigo do nº 2 do artigo 24º da Lei 169/99 de 18 de setembro com redação que lhe foi dada pela Lei 5-A 2002 de 11 de janeiro, o Presidente da Junta, João Morgado, propôs à Assembleia a eleição para o Executivo da Junta de Vítor Manuel Gonçalves Teixeira de Sousa, tendo, por voto secreto, sido eleito por maioria com 17 votos a favor e 2 votos brancos. Com esta eleição André Adolfo da Silva Teixeira regressou à Assembleia conforme o solicitado no seu ato de renúncia

c) Intervenção do público

De seguida, Cláudia Moita interveio para a apresentar a associação “Os Vizinhos de Ermesinde” que pretende unir a população de Ermesinde de forma que se possa trabalhar todos juntos para melhorar a comunidade e cidade e que gostaria de contar com a colaboração da Junta e de todos os partidos políticos e da população em geral

O Presidente da Junta respondeu dizendo que o Executivo já tinha reunido com esta associação e que se tinha disponibilizado para o que fosse necessário dentro das possibilidades da Junta.



d) Intervenção dos Membros da Assembleia;

André Teixeira do Partido Socialista, (doravante designado por PS) interveio para apresentar um voto de louvor ao Chef Michelin Arnaldo Dias Soares Azevedo, galardoado no passado dia 14 de dezembro de 2021 (este voto de louvor fica anexado à presente ata como **Anexo número um**, fazendo parte integrante da mesma)

Seguidamente Renato Sousa do Bloco de Esquerda (doravante designado por BE) , relativamente à esquadra da PSP considerou que tendo o Presidente da Junta solicitado informações ao Comando Metropolitano da PSP do Porto quanto a eventual encerramento da esquadra disse que a população de Ermesinde pretendia saber qual o ponto de situação da esquadra da PSP de Ermesinde (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número dois** , fazendo parte integrante da mesma)

De seguida Ângela Ferraz da Coligação Democrática Unitária (doravante designado por CDU) tomou a palavra para apresentar um voto de louvor ao Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde pela atitude relativamente à manutenção dos arvoredos, das vias e espaços públicos da cidade (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número três**, fazendo parte integrante da mesma)

Continuando a sua intervenção Ângela Ferraz (CDU) referiu que a CDU tinha remetido um requerimento à Junta de Freguesia e à Camara Municipal a pedir esclarecimentos acerca do prazo de execução das obras na praça Sá da Bandeira e que os rumores da construção dum ringue inquietavam os moradores (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número quatro**, fazendo parte integrante da mesma).....

Também abordou a questão do eventual encerramento da esquadra da PSP de Ermesinde afirmando que no dia 9 de novembro p.p. a CDU tinha remetido à Junta de Freguesia de Ermesinde um requerimento no qual era perguntado ao executivo quais as medidas tomadas na defesa da continuidade da PSP em Ermesinde e reforço de efetivos. E que deveríamos nesta altura reivindicar o reforço dos agentes afetos e em permanência na esquadra de Ermesinde e a sua desagregação de Águas Santas. (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número cinco**, fazendo parte integrante da mesma).....

Tiago Teixeira (PSD) tomou a palavra e começou por felicitar o Executivo pelo facto de Ermesinde ter a maior arvore de Natal do país apesar dos valores envolvidos e pela bonita decoração da



cidade. Perguntou ao Presidente da Junta qual era o critério utilizado nos locais a possuírem decorações de Natal. Ainda perguntou para quando uma intervenção de fundo nas ruas da cidade que estão deterioradas (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número seis**, fazendo parte integrante da mesma.....

Seguidamente Rui Almeida do Centro Democrático Social – Partido Popular (doravante designado por CDS-PP) referiu que tendo havido a assinatura de um protocolo de colaboração entre o município de Valongo e o IRU com vista ao suprimento das necessidades habitacionais do concelho e considerando ser um cancro os blocos habitacionais inacabados no bairro dos Montes da Costa perguntou ao Presidente da Junta se tinha conhecimento do protocolo e se ,em caso afirmativo, conseguia dizer se os referidos blocos iriam ser terminados.....

De seguida Hugo Peixoto (PSD) disse que Ermesinde deve-se afirmar como cidade inclusiva e definir como prioridade o envolvimento da população com a sua cidade. Que os diferentes espaços da cidade se possam utilizar na sua plenitude e com a qualidade inerente a um equipamento público. Referiu também as dificuldades diárias que a população de Ermesinde tem com os arruamentos que apresentam uma degradação preocupante e lesiva para os cidadãos (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número sete**, fazendo parte integrante da mesma).....

O Presidente da Mesa, de seguida pôs em discussão o voto de louvor ao chef Arnaldo Dias Soares Azevedo pela obtenção de estrela Michelin. Não havendo intervenções sobre este louvor foi o mesmo posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade

De seguida foi posto a discussão o louvor ao Executivo relativo à melhoria dos arvoredos, das vias, dos espaços públicos e zonas verdes da cidade apresentado pela CDU. Não havendo intervenções foi o mesmo posto a votação sendo aprovado por maioria com 15 votos a favor (10 do PS, 2 do BE, 1 CDS-PP, 1 CDU e 1 CHEGA) e 4 abstenções do PSD

Seguidamente o Presidente da Junta começou por responder a Renato Sousa (BE) dizendo que a conclusão da reunião havida com o Comando Distrital da PSP do Porto era que a esquadra da PSP em Ermesinde não iria ser encerrada. Disse ainda comungar das preocupações de Ângela Ferraz (CDU) e que a situação da Instituição PSP tinha chegado a este ponto porque houve um desinvestimento feroz, em tempos não muito longínquos, ao nível do recrutamento porque, além de outras razões, hoje os vencimentos que a PSP disponibiliza aos futuros agentes não é compatível com as funções que desempenham. Referindo-se à questão levantada por Ângela



Ferraz (CDU) relativamente à praceta Sá da Bandeira disse que a CDU já teria resposta do Presidente da Câmara porque o Executivo da Junta também já tinha recebido. Afirmou ainda que, por palavras suas, ia dizer o que o Sr. Presidente da Câmara respondeu ou seja o momento em que a empresa tomou conta da obra coincidiu com as férias do pessoal e que a obra começou em meados de Agosto ou perto disso e que durante as escavações depararam-se com infraestruturas que foi preciso estudar, fase que estará a terminar, pelo que a obra irá começar. Quanto ao abate de árvores confirmou ter havido abate de tílias e um cedro. No entanto disse que o comportamento normal da Junta de Freguesia é por cada árvore abatida, a mesma será substituída por outra compatível com o espaço onde se insere de forma a não conflitar com as pessoas. Reafirmou ainda que as árvores abatidas serão substituídas por outras compatíveis com aquele espaço, praceta Sá da Bandeira. Respondendo a Tiago Ramalho (PSD), relativamente à iluminação de Natal disse que quando em 2017 assumiu funções de Presidente de Junta tinha a noção perfeita que o Natal decorria durante 3 dias, não havendo iluminação natalícia e que o Executivo achou que era oportuno colocar iluminação natalícia e música ambiente, que foi suprimida ao fim de 2 anos, porque havia queixas de barulho junto das janelas das habitações. Que no início houve colaboração dos comerciantes e colocou-se iluminação na zona central da cidade porque era até onde o dinheiro coletado permitia. Nos anos seguintes os comerciantes começaram a dizer que situação não era favorável e não podiam participar nas despesas da iluminação de Natal, situação que obrigou a Junta a suportar os custos com iluminação, sendo na atualidade suportados na totalidade. Também disse que a Junta tem feito um esforço para alargar a iluminação a mais zonas da cidade e que a mudança de fornecedor da iluminação melhorou a qualidade e que aumentara os custos. Solicitou ainda à Assembleia que se houvesse alguma ideia que permitisse, sem aumentar os custos, manter o mesmo número de ruas iluminadas era bem-vinda. Quanto a uma intervenção a fundo nas ruas da cidade, o Presidente da Junta de Freguesia afirmou que essa tem sido uma grande reivindicação, nas reuniões com a Câmara Municipal ao longo do mandato que é, para além das grandes obras em curso, fazerem-se reparações nos passeios e nas ruas da cidade. Reconheceu ter havido por parte da Câmara Municipal um reforço, para nós ligeiro, de verba em sede de orçamento para reparação de passeios. Respondendo a Rui Almeida (CDS-PP) disse que efetivamente tinha ocorrido a assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal de Valongo e o IRU permitindo um investimento à volta de 32 milhões de euros que será dividido em duas fases uma referente ao 1º Direito e uma outra no âmbito do PRR. Já no que diz respeito aos apartamentos inacabados, cerca de 40, nos Montes da Costa, disse não ter conseguido perceber se a assinatura do



protocolo já era sobre esses apartamentos. Seguidamente, quanto à degradação das ruas e vias da cidade e sua necessidade de reparação, respondeu a Hugo Peixoto (PSD) dizendo que iria remeter a sua intervenção ao Executivo Camarário. Quanto ao parque da Soccer afirmou entender que o mesmo deve ser intervencionado não no que está hoje mas sim no parque no futuro. Referiu ainda que o parque será ampliado, pois aguarda-se que os terrenos para a sua ampliação sejam adquiridos e que já havia um projeto para o mesmo pelo que não faria nenhum sentido fazer agora intervenções que no futuro não fariam sentido

De seguida Ângela Ferraz (CDU) voltou a intervir para dizer que a intervenção Presidente da Junta quanto ao parque da Soccer lhe tinha causado estranheza porque quando se idealiza um parque junto a um rio a situação de cheia deve ser pensada. Considerou ainda que não fazendo intervenções no parque, porque vai haver um projeto futuro, pelo menos a manutenção deveria ser feita. Quanto à Praceta Sá da Bandeira disse que aquilo que for colocado no jardim seja pensado e adequado ao espaço.....

e) Informações

O Presidente da Junta antes de dar informações dirigindo-se a Ângela Ferraz (CDU) disse que o investimento nos cedros devia ter muitos anos e que hoje havia consciência de que as coisas não podiam ser feitas como no passado em que as condições de plantação destas arvores provocam muitos danos nos passeios devido às raízes estarem à superfície. Informou que tinha terminado o acesso da Gandra à estação de comboio, que as obras na feira e no mercado se irão iniciar provavelmente nos fins do mês de fevereiro, que estava no bom caminho a compra do cinema de Ermesinde ao Centro Social de Ermesinde por parte da Câmara Municipal de Valongo e que tinha sido feita a escritura de compra por parte da Câmara Municipal de Valongo da casa do antigo Cônsul do Equador aos seus Herdeiros. Espera o Executivo da Junta que seja criado neste espaço um núcleo museológico.....

1.1. Discussão e votação do Mapa de Pessoal 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia dando inicio ao 1º ponto da Ordem do dia, concedeu a palavra a Rui Almeida (CDS-PP)

Rui Almeida (CDS-PP) quanto ao Mapa de Pessoal afirmou que o mapa continha algumas alterações relativamente ao passado e que havia vagas por preencher que resultavam de lugares que ficaram vagos e não propriamente de lugares novos. Também disse que na sua opinião



existiam funcionários da Junta que não tinham a categoria funcional correta perante as funções que efetivamente desempenham.....

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa pôs a votação o Mapa de Pessoal que foi aprovado com 11 votos a favor (11 do PS e 1 do Chega), 3 votos contra (1 do CDS-PP e 2 do BE) e 5 abstenções (4 do PSD e 1 da CDU).....

1.2 Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2022

Florentino Silva (BE) intervindo sobre este ponto começou por dizer que o orçamento para 2022 apresentado pelo Executivo da Junta era um orçamento mau. Afirmou que era necessário um orçamento que protegesse as pessoas essencialmente pela incerteza da evolução da pandemia da Covid 19. Que o orçamento reduzia o investimento. Perguntou ainda qual o critério utilizado para se obter o valor indicado de receita resultante da concessão de terrenos nos cemitérios (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número oito**, fazendo parte integrante da mesma).....

De seguida André Barbosa (PSD) começou por dar os parabéns à empresa que em conjunto com a Junta elaborou o orçamento referindo que a nível de leitura e acesso à informação era mais fácil. Quanto ao plano de atividades considerou ser ele um copy paste de planos anteriores. No que respeita a atribuição de bolsas de estudo perguntou quais os critérios utilizados afirmando, no entanto, se fossem só com base no rendimento seria errado. Quanto à implementação do orçamento participativo perguntou se era uma verba no orçamento da Câmara ou uma verba no orçamento da Junta de Freguesia de Ermesinde. Quanto às receitas inscritas no orçamento, relativas aos cemitérios, questionou a previsão de 14,5% de aumento. Pediu ainda esclarecimentos quanto à taxa de utilização de recursos e o seu aumento de 28% bem como qual a razão para o aumento de quase 50% na rubrica aluguer de equipamentos e espaços. No que diz respeito às despesas questionou os valores referentes a despesa com pessoal, horas extraordinárias e aquisição de bens e serviços à polícia de segurança pública. Considerou ainda que o Executivo da Junta poderia ter ido mais além na captação de receita para a Junta sem ser à custa, se calhar, de taxas e impostos.....

Manuel Couto (PS) usou da palavra para dizer que o documento, Grandes Opções do Plano, de ano para ano tem vindo a incrementar a informação que presta a todos os eleitos locais. Que os princípios, a seriedade, o rigor, a transparência e a solidariedade estão vertidos no documento e na gestão da causa pública. Afirmou também que importava que a gestão criteriosa continue



a ser a pedra de toque da gestão socialista que prima pelas contas certas e compromissos assumidos com trabalhadores e fornecedores (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número nove**, fazendo parte integrante da mesma)

O Presidente da Junta tomou a palavra para responder a todas as questões postas. Começou por agradecer a toda a equipa, constituída pelos funcionários da Junta, Miguel Oliveira e pela empresa que construíram o orçamento. Criticou também o eleito do Bloco de Esquerda, Florentino Silva, pelo facto de ter abordado na sua intervenção um ponto que já tinha sido discutido noutra ponto da ordem do dia, no entanto afirmou que a Junta não iria privatizar qualquer serviço na medida em que os funcionários da Junta de Freguesia prestavam um ótimo serviço. Disse ainda que com este Executivo ninguém fica para trás, isto é, estava com a população, com pandemia ou sem pandemia. Quanto à votação do eleito do Bloco de Esquerda disse ter ficado chocado pelo facto do mesmo ter dito que tinha dúvidas e não tinha certezas e ter votado contra.....

O Tesoureiro, Miguel Oliveira, por indicação do Presidente de Junta, interveio para responder a outras questões levantadas. Começou por dizer e relativamente à intervenção do Bloco de Esquerda, que a saída do assistente operacional que reportava as funções junto dos cemitérios já havia sido coberta pela entrada dos últimos assistentes operacionais resultantes de concurso pelo que não tinha havido diminuição de capacidade de mão de obra bem pelo contrário. Também afirmou que sobre a égide do Executivo as rubricas de ação social tinham sido aumentadas , o FES passou de 10 000 para 20 000 euros e foi criada uma nova rubrica denominada ação social que visa garantir à Junta de Freguesia capacidade de resposta para além do Regulamento de Emergência Social. Quanto aos 9 000 euros de receita resultante dos cemitérios disse que o critério de inclusão daquele valor foi a vontade do Executivo colocar à venda em hasta pública lotes existentes no cemitério nº1 , o cemitério paroquial, que nunca foram colocados sob o domínio privado. e que o cálculo do valor foi efetuado de acordo com o estabelecido na tabela de taxas. Respondendo à intervenção do eleito do PSD disse que o orçamento participativo é uma vontade do Executivo que tem vindo a ser incluída nas últimas Grandes Opções do Plano não se tratando, portanto, uma dinamização do orçamento participativo da Câmara Municipal. Quanto às bolsas de estudo afirmou haver necessidade de regulamentar a sua atribuição e a respetiva pronúncia por parte da Assembleia de Freguesia. Quanto ao orçamento e referentes receitas de taxas, multas e outras penalidades começou por dizer que sobre égide do Executivo Socialista não tinha havido qualquer aumento de taxas, que



o aumento de 14,5% nesta rubrica resultava de a previsão na retoma da vida pós-covid haver um aumento de pagamentos e também pela previsão da retoma de atividades culturais que geram receitas, nomeadamente com a ocupação do espaço publico na romaria de Santa Rita ou então até na Noite Branca. Quanto à taxa de recursos disse que a mesma foi uniformizada, em sede da última revisão da tabela de taxas e regulamento dos cemitérios, para 10,00 euros e o aumento de 20% previsto tinha a mesma justificação das multas e outras penalidades. Referente à venda de bens e serviços afirmou que a Junta de Freguesia não alienou qualquer tipo de imóvel caso contrário teria de ir a Assembleia de Freguesia. Também disse que o Executivo tinha previsto receita em sede orçamental nomeadamente o aluguer de instalações com contratos assinados com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, assinalando ainda o facto de o Executivo ter mantido uma das lojas sociais e convertido o espaço dum outra em duas salas de formação. Quanto à despesa com o pessoal e relativamente às horas extraordinárias afirmou que para construir o orçamento era feita uma avaliação dos últimos 24 meses e o facto de ter havido necessidade de serviço extraordinários superior ao que era habitual há dois anos, daí a razão do aumento de 23,22% previsto. No que se refere à tabela VII, aquisição de bens e serviços o aumento de 27% para a PSP resulta do facto no ano em curso não ter havido a Romaria de Santa Rita nem orçamentada qualquer despesa com a PSP, prevendo-se para o ano de 2022 situação diferente, ou seja, se no ano de 2021 tivesse havido a romaria de Santa Rita e despesa com a PSP a percentagem de aumento prevista seria menor. Relativamente ao PPI e aproveitando a resposta ao eleito do PSD também respondeu ao eleito do Bloco de Esquerda dizendo que o PPI em sede orçamental inicial é habitualmente pequeno vindo a ser reforçado na Revisão de Abril com os saldos acumulados desde 2018. Quanto à captação de investimentos disse não ser fácil conseguir receitas diversificadas e confirmou haver uma grande dependência de transferências por parte de outros organismos em sede orçamental das Juntas de Freguesia. Referiu ainda que esta excessiva dependência, por outro lado, foi o garante de estabilidade financeira, durante a pandemia, independentemente de pagamentos ou não de taxas por parte dos fregueses.....

André Barbosa (PSD) voltou a intervir sobre este ponto. Quanto à captação de investimento disse perceber que as competências da Junta eram limitadas e que numa sociedade desenvolvida era o investimento privado que criava riqueza. Perguntou ainda quais as medidas pensadas para a promoção do comercio local.....



Miguel Oliveira, Tesoureiro, respondeu a André Barbosa (PSD) que no ano passado no Plano de Atividades da Junta estava previsto a criação do cartão da cidade. Que com apresentação por parte da Câmara Municipal do cartão concelhio, o Executivo da Junta interrompeu o projeto que estavam a dinamizar e aguardam a implementação final do cartão da cidade ou cidades que esperam que se concretize no 1º trimestre de 2022.....

O Presidente da Mesa, não havendo mais intervenções pôs a votação o Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2022 tem sido aprovado com 11 votos a favor (10 do PS e 1 do Chega), 2 votos contra (2 do Bloco de Esquerda) e 6 abstenções (4 do PSD, 1 CDS-PP e 1 da CDU)

Após esta votação Hugo Peixoto (PSD) leu uma declaração de voto (esta declaração fica anexada à presente ata como **Anexo número dez**, fazendo parte integrante da mesma).....

Antes do Presidente da Mesa passar ao ponto seguinte interveio o Presidente da Junta para agradecer aos eleitos do PSD Hugo Peixoto, Ângela Ferraz da CDU e Agostinho Nunes do Chega que aceitaram o convite da Junta feito a todos os partidos políticos com assento na Assembleia de Freguesia, para trocar ideias sobre o orçamento.....

2 Relatório de atividades da Junta

Não havendo intervenções sobre este ponto o Presidente da Junta aproveitou para desejar a todos um feliz Natal um ano de 2022 bem melhor que o ano de 2021.....

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, esgotada a ordem de trabalhos, pôs a votação as minutas das deliberações tomadas na Assembleia, tendo sido aprovadas por unanimidade.....

Não havendo mais nada a discutir o Presidente da Mesa da Assembleia encerrou os trabalhos sem antes desejar a todos um Bom Natal e um Bom Ano Novo de 2022.....

O Presidente: _____

O Primeiro secretário: _____

O Segundo Secretário: _____



Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Ermesinde

VOTO DE LOUVOR

Arnaldo Dias Soares Azevedo nasceu na cidade de Ermesinde, onde vive até hoje. É um dos novos *Chefs Michelin*, galardoado na passada noite de 14 de dezembro, deste ano de 2021.

Tudo começou num negócio de família, onde descobriu a paixão pela cozinha. Filho de um *Chef*, com quem partilha o nome para além da vocação, dá os primeiros passos no restaurante familiar, antes de decidir frequentar o curso de cozinha da Escola de Hotelaria de Santa Maria da Feira.

Em 2010, depois de uma passagem pelo Algarve, regressa ao Porto para assumir a cozinha do Restaurante Palco, do Hotel Teatro.

Já com a personalidade da sua cozinha bem vincada, chega, em 2019, à Vila Foz Hotel & Spa, depois de uma trajetória segura, criativa e promissora, sendo o responsável pelos Restaurantes Vila Foz e Flor de Lis.

É como *Chef* do Vila Foz que arrecada a estrela Michelin que tanto orgulha, igualmente, o nosso concelho.

Como reconhecimento pelo seu brilhante percurso, pelo seu profissionalismo e pela sua intensa dedicação à Arte Gastronómica, a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida a 17 de dezembro, aprova um Voto de Louvor ao *Chef* Arnaldo Azevedo.

Deve dar-se conhecimento deste Voto de Louvor a Arnaldo Azevedo, bem como aos Organismos com os quais colabora.

Ermesinde, 17 de dezembro de 2021



Anexo 2

Intervenção sobre a esquadra da PSP

Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Ermesinde, Sr. Presidente e restantes elementos do executivo, caras e caros elementos da Assembleia de Freguesia, minhas senhoras e meus senhores aqui presentes e a todos aqueles que nos acompanham pela internet, comunicação social aqui presente, aceitem os cumprimentos de boa noite do Bloco de Esquerda!

Sr. Presidente da Mesa, a comunidade de Ermesinde manifesta interesse na sua segurança pessoal e na segurança geral da nossa cidade, segurança essa que devido aos rumores do possível encerramento da esquadra da PSP de Ermesinde, pode estar em causa.

O Sr. Presidente do executivo no início de Novembro, solicitou informações sobre o assunto ao Comando Metropolitano da PSP do Porto e informou-nos também que o Sr. Presidente da Autarquia, solicitou de igual modo informações ao Ministério da Administração Interna.

Toda a população de Ermesinde pretende, que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, nos informe sobre qual o ponto de situação da esquadra da PSP de Ermesinde?

Na esperança que em 2022 todos juntos venceremos esta pandemia que nos afeta de alguma forma, aproveito para desejar a todos votos de Boas Festas!

Ermesinde, 17 de Dezembro de 2021

Os Membros da Assembleia de Freguesia do Bloco de Esquerda,

Florentino Silva

Renato Sousa



PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR

Verificamos que o atual executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde, vem adotando, de há uns anos para cá, uma atitude sensivelmente melhor que a dos seus antecessores, relativamente à manutenção dos arvoredos das vias e espaços públicos da cidade.

Estamos em crer que começa a surgir no seio desta autarquia uma nova atitude, de mais respeito pelas árvores como seres vivos e como património comum e de compreensão do seu papel na saúde humana nos meios urbanos.

Estas ilações resultam do que temos observado ultimamente na cidade, constatando o abandono ou moderação, no geral, das chamadas “podas”, que desfiguravam e enfraqueciam as nossas árvores ornamentais.

Pelos factos referidos e esperando que prossiga nesta linha, propomos a esta Assembleia que expresse à Junta de Freguesia de Ermesinde um **voto de louvor**,

Ermesinde, 17 de dezembro de 2021

A eleita da CDU

Ângela Ferraz



Obras na Praceta Sá da Bandeira

No passado dia 6 de novembro a CDU deslocou-se à Praceta Sá da Bandeira com o intuito de perceber em que estado se encontravam as obras e de auscultar os moradores. Como resultado desta visita apuramos o seguinte:

- As obras foram iniciadas no passado mês de agosto, mas após as eleições tiveram um interregno, levando os moradores a questionar-se por quanto tempo, uma vez que, tanto por parte da Câmara Municipal como da Junta de Freguesia nunca houve um contacto, nem qualquer informação facultada aos moradores. A CDU enviou um requerimento ao executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde e à Câmara Municipal, por intermédio do Presidente da Assembleia de Freguesia, pedindo esclarecimentos sobre o prazo de execução de 180 dias e quais as medidas que pretendiam tomar relativamente a esta situação, mas ainda não obteve resposta;

- As obras começaram e os moradores nunca foram ouvidos nem lhes foi dada a possibilidade de expressar opinião sobre o que seria necessário para a praceta;

- Informações sobre a possível construção de um ringue inquietam os moradores. Recordamos que naquela praceta já houve um ringue, que acabou por ser atulhado e na época muito moradores se queixavam do barulho e desacatos a altas horas da noite. Se o novo ringue não for fechado e vigiado, receiam que voltará a acontecer o mesmo;

Numa visita posterior, constatamos o abate de todas as Tílias ali existentes e de um Cedro. As tílias foram plantadas sem planeamento, muitas tílias em pouco espaço, mas não poderiam ter cortado alternadamente salvando, pelo menos, metade?

A CDU defende o ambiente e também o interesse da população. Os moradores referiram que houve várias tentativas de esclarecimento junto da Câmara Municipal que se mostrou indisponível e com pouca vontade de dialogar. A Junta de Freguesia deve continuar a mostrar empenho na defesa dos interesses da população e dos poucos espaços verdes existentes em Ermesinde.

Ermesinde, 17 de dezembro de 2021

A eleita da CDU

Ângela Ferraz



Esquadra da PSP

No dia 9 de novembro p.p., a CDU enviou ao executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde, por intermédio do presidente da Assembleia de Freguesia, um requerimento no qual questionávamos este executivo sobre quais as medidas por si tomadas na defesa da continuidade da PSP em Ermesinde, com a sua Esquadra e com o reforço de efetivos.

Esta posição assumida pela CDU é devida a notícias recentes, que dão conta do fecho da Esquadra da PSP em Ermesinde. Tal facto, a verificar-se, levanta justas preocupações à população.

Ermesinde tem cerca de 40 mil habitantes e num tempo em que o sentimento de insegurança é uma realidade, consideramos que a presença de policiamento de proximidade e a manutenção da Esquadra em Ermesinde, com o reforço dos seus efetivos, é fundamental para o combater.

Quando deveríamos estar a reivindicar o reforço dos agentes afetos e em permanência na esquadra de Ermesinde e a sua desagregação de Águas Santas, vemo-nos reduzidos à situação impensável de mera exigência de manutenção do pouco que ainda temos na cidade.

Estamos perante uma opção errada que nada contribui para o sentimento de segurança da população, sendo de estranhar que tal medida aconteça após a realização de Eleições Autárquicas.

A CDU defende a manutenção da esquadra de Ermesinde e o reforço dos efetivos, defende o serviço público para o qual todos contribuímos e também, todos os ermesindenses e a sua qualidade de vida.

Ermesinde, 17 de dezembro de 2021

A eleita da CDU

Ângela Ferraz



Ex.º Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia
e demais membros da Mesa

Ex.º Senhor Presidente da Junta

Sr.ªs. e Srs. Membros do Executivo

Sr.ªs. e Srs. Membros da Assembleia

Ex.º Público

Comunicação social,

Antes de mais queria felicitar este executivo por mais uma vez termos a Maior Arvore de Natal do País, apesar dos valores envolvidos na construção da mesma. Felicitar também a decoração da Nossa Cidade que ficou ainda mais Bonita.

No entanto gostava de perguntar ao Sr. Presidente da Junta qual o critério utilizado nos locais a possuírem decorações de Natal na nossa Cidade.

Gostava também de perguntar ao Sr. Presidente para quando uma intervenção a fundo nas Ruas da Cidade, estão cada vez mais a deteriorar-se e a ficarem num estado lastimável de degradação, penso que já está na altura da realização de intervenções a sério, pois Ermesinde e os nossos fregueses merecem.

Por último gostava de saber como se encontram as obras na Praceta Sá da Bandeira na Gandra, visto que as mesmas começaram em Período Eleitoral com a destruição do local e atualmente estão paradas e sem projeto para o local.

Claramente que temos espaços públicos abandonados e à espera de intervenção (parque soccer e praça Sá da Bandeira), e são esses, espaços entre outros, que fazem a diferença, numa política de proximidade, de equidade e de inclusão urbana.

Sei naturalmente que muitas destas questões serão da responsabilidade do município, mas terá de haver, por parte do atual executivo da junta de freguesia, um poder reivindicativo mais evidente onde exija um tratamento mais equitativo face às demais freguesias e permita mitigar o quanto antes a atual conjuntura da nossa freguesia.

Assim pretendemos de uma forma veemente, que a população de Ermesinde sinta que as suas necessidades, reivindicações e sugestões sejam encaradas com seriedade, por forma, a que as mesmas sejam resolvidas no menor espaço de tempo.

Cumprimento o **senhor presidente da mesa da assembleia** e restantes membros, cumprimento o **senhor presidente do executivo** e restantes membros, cumprimento os **membros da assembleia de freguesia** e o **público em geral**.

A cidade de Ermesinde é atualmente uma área urbana densamente povoada com problemas efetivos da sua urbanidade. Assim, a necessidade de afirmar, que a cidade deverá ser inclusiva, orientada num sentido de comunidade, com uma perspetiva onde os cidadãos se sintam incluídos e alvo da responsabilidade social e política dos seus autarcas.

Deverá ser uma prioridade envolver a população com a sua cidade e aproximá-los no quotidiano, das valências que a cidade lhes poderá oferecer. Ambiciona-se, assim, uma cidade mais inclusiva e decididamente virada para o futuro e para temas prementes, com enfoque nas questões ambientais (sustentabilidade ambiental), socioeconómicas, culturais e desportivas.

Pretende-se assim, que os diferentes espaços da cidade possam ser utilizados na sua plenitude e com a qualidade inerente a um equipamento público. Diminuir assimetrias numa malha urbana desagregada e retalhada deverá ser um ponto importante de partida para uma discussão pública.

Sendo a cidade um espaço importante da Área Metropolitana do Porto, com as virtudes e os defeitos daí inerentes, constatamos que deverá ser efetivado um planeamento e investimento a curto, médio e longo prazo mais evidente, que seja agregador, para tornar a cidade mais atrativa e, dessa forma, captar investimento e novas dinâmicas socioeconómicas capazes de modernizar a cidade.

Outros problemas relevantes constatam-se no nosso quotidiano, relacionados com a recolha de resíduos sólidos (lixo amontoado) um menor cuidado com os jardins e respetiva manutenção, são problemas que se vêm constatando.

Acrescem também, as dificuldades diárias que a população de Ermesinde tem com os arruamentos/ artérias, que apresentam uma degradação preocupante e lesiva para os cidadãos. O espaço público e de bem comum, não pode ser esquecido, por forma, a que deixemos esquecer um ponto nevrálgico da harmonia e consequentemente da qualidade de vida dos nossos cidadãos.



Anexo 8
1/3

Posição do Bloco de Esquerda sobre o Mapa de Pessoal, Plano de Actividades, Orçamento, Plano Plurianual de Investimento para 2022 e Relatório de Actividades da Junta de Freguesia de Ermesinde.

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Ermesinde, Sr. Presidente e restantes elementos do executivo, caras e caros elementos da Assembleia de Freguesia, minhas senhoras e meus senhores e a todos aqueles que nos acompanham pela internet e a comunicação social aqui presente, aceitem os cumprimentos de boa noite do Bloco de Esquerda!

Da análise que o grupo parlamentar do Bloco de Esquerda fez sobre o Mapa de Pessoal e das Grandes Opções do Plano identificamos que:

No quadro do pessoal está inscrita a saída de um assistente operacional e uma coordenadora técnica, assim como inscrita a entrada de 2 assistentes técnicos e um técnico superior. Desta alteração, resulta a “troca” de um assistente operacional por uma assistente técnica, mais um técnico superior. Isto pode indicar menos um trabalhador na rua e mais dois no escritório, levando à inevitável subconcessão a privados daquilo que a Junta de Freguesia deveria prestar pelos próprios meios.

De igual modo, preocupa-nos a forma e condições de prestação de trabalho dos trabalhadores da Junta de Freguesia, uma vez que o executivo prevê um aumento das horas extra prestadas pelos trabalhadores em 23,82%.

Diz o executivo:

- que continuará a apostar nas premissas das boas práticas de gestão de recursos, na preservação e manutenção do património da freguesia;



- que apoiará a promoção de iniciativas no âmbito da coesão e inovação social, da cidadania, do desporto e da juventude, do ambiente e da sustentabilidade e da cultura e recreio;
- acrescentando à redação, “outras que se mostrem de interesse para a população de Ermesinde”;
- Apresenta a descrição das funções e atribuições de cada secção e trabalhadores, mas que em termos de Grandes Opções de Plano e Plano de Atividades e Orçamento, não acrescenta nada;
- Minhas senhoras e meus senhores, este plano limita-se a apresentar tópicos gerais de áreas de intervenção, sem apontar objetivos específicos, ou seja, o que a redação indicia é que em determinadas áreas, (por exemplo quantidade de análises à água, ou tipo de limpeza do Rio Leça), não haverá como a Assembleia de Freguesia fiscalizar o cumprimento do que o executivo se propõe a executar.

Por estas razões, da nossa análise:

- É um mau orçamento. Em 2022, necessitamos de um orçamento que proteja as pessoas, não só por ser um ano de retoma económica em alguns setores, mas essencialmente por ser incerta a evolução da pandemia da Covid19. O Orçamento apresentado reduz o investimento, passando de um investimento de 2% em 2021 para o investimento previsto de 1% em 2022. Em termos de percentagem prevê uma redução no investimento de 50%, ou seja, em termos nominais, e face a 2021, reduz as despesas de capital em 3.728€.
- Alguma incongruência na previsão de receita resultante da Concessão de terrenos nos cemitérios, pelo facto de em 2021 ter sido 0,00€ e prever em 2022 uma receita de 9.474,00€. Perguntamos qual o critério adotado pelo executivo para a obtenção deste valor?



3/3

Em resumo, o executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde, apresenta-nos um orçamento que provavelmente não vai conseguir responder às necessidades da população da nossa freguesia.

A evolução da pandemia, assim como o agravamento da crise social e económica, exigia um esforço maior em investimento.

Um orçamento que apresenta despesas de capital de pouco mais de 15 mil euros, é um orçamento de investimento quase nulo.

Por estas e pelas razões anteriores, o nosso voto é contra este orçamento.

Ermesinde, 17 de Dezembro de 2021

Os Membros da Assembleia de Freguesia do Bloco de Esquerda,

Florentino Silva

Renato Sousa



Intervenção

(Ponto 1.2)

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e restante mesa;
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restantes membros do Executivo da Junta;
Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Público aqui presente e ainda os que nos acompanham através das plataformas digitais;
Órgãos de Comunicação Social;
Minhas Senhoras e meus Senhores;

Uma vez mais estamos aqui, no fórum maior da democracia da Cidade para nos pronunciarmos sobre aquele que é o documento mais estruturante para a Freguesia de Ermesinde - as Grandes Opções do Plano - documento que integra o Plano de Atividades, o Orçamento e Plano Orçamental Plurianual e ainda o Plano Plurianual de Investimentos.

Este documento, que de ano para ano tem vindo a incrementar a informação que presta a todos os eleitos locais, o que saudamos, incorpora em si mesmo não só a visão do Partido Socialista, sufragada recentemente nas urnas e que mereceu a aprovação maioritária dos ermesindenses, mas também os contributos provenientes dos partidos aqui presentes, que para ele quiseram contribuir, sinal maior de abertura, pluralidade e respeito pelas instituições democráticas.

Votamos hoje, o primeiro de uma série de quatro GOP's (Grandes Opções do Plano) que ao longo do presente mandato, irão orientar o dia-a-dia da autarquia ermesindense e que vem na sequência dos documentos, que temos vindo a aprovar desde 2018 com claros ganhos para a população de Ermesinde. Os princípios vertidos no documento e na gestão da causa pública, como a seriedade, o rigor, a transparência e a solidariedade merecem-nos total confiança!

Este é, pois, o caminho!



Para o PS, o sentido de voto é claro, contudo importa aqui, na Assembleia de Freguesia de Ermesinde e perante os ermesindenses salientar alguns pontos que nos merecem natural destaque:

No domínio do Plano de Atividades importará referir antes de mais a adequação do projetado para 2022 à orgânica disposta na NCI (Norma de Controlo Interno) em vigor, o que significa uma nova distribuição das iniciativas e atribuições, promovidas e desenvolvidas pela Junta da Freguesia de Ermesinde, pela sua atual orgânica interna, que vem trazer uma nova clareza quanto às funções prosseguidas pela autarquia ao longo do ano, nos mais diversos setores de intervenção.

Sem nos referirmos detalhadamente a cada iniciativa, gostávamos de salientar a continuidade da aposta na digitalização e modernização administrativa dos serviços como uma marca desta governação, bem como o previsível retomar do normal funcionamento da Junta da Freguesia de Ermesinde, que todos desejamos, mas que à data de hoje ainda é incerto em virtude das sucessivas vagas de Covid-19 e que nos têm condicionado desde março de 2020.

Relativamente ao Orçamento e Plano Orçamental Plurianual – o esqueleto de todo o documento – salientamos a manutenção na aposta da clareza de informação prestada, que nos permite, a todos, perceber e acompanhar de uma forma muito mais consciente do que acontecia no passado, as opções de gestão financeira que vão sendo tomadas. Este documento, que este ano pela primeira vez inclui um plano orçamental plurianual, vem uma vez mais, confirmar o trabalho que os autarcas socialistas têm feito ao nível do planeamento e gestão e que coloca a Junta de Ermesinde, um ou vários passos à frente das suas congéneres nestas matérias. Hoje, a autarquia está muito mais bem preparada para enfrentar o futuro, porque tem ferramentas para o projetar e planear.

Não nos parece, ser necessária uma análise detalhada de cada rubrica associada, um orçamento com uma dotação inicial de 1.247.648 euros, onde cerca de 45,93% esta afeto às remunerações do pessoal, não deixa grande margem para experientialismos, mas onde, ainda assim, se consegue encontrar espaço para a previsão do pagamento do suplemento remuneratório por penosidade e insalubridade aos trabalhadores que nestas condições, prestem o seu trabalho, algo não tão frequente quanto seria desejável nas mais diversas autarquias do País.

Por fim, quanto ao PPI (Plano Plurianual de Investimentos) apenas gostávamos de exortar o Executivo, para a necessidade de alguns



Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Anexo 9
2/2

investimentos no âmbito das competências da freguesia, mas que certamente serão acautelados aquando da inclusão de saldos de gerência passados que certamente, virão reforçar a capacidade de investimento da Junta da Freguesia de Ermesinde.

Uma última nota, quanto ao Orçamento e Plano Orçamental Plurianual, particularmente num ano de retoma – importa que a gestão criteriosa continue a ser a pedra de toque desta gestão socialista, que prima as contas certas e os compromissos assumidos com trabalhadores e fornecedores, motivo que muito tem orgulhado a todos os presentes nesta sala.

Assim, o Partido Socialista presente nesta Assembleia de Freguesia, votará favoravelmente o documento apresentado uma vez que cumpre com a vontade inequívoca dos ermesindenses expressa nas recentes eleições autárquicas.

Ermesinde, 17 de dezembro de 2021

Os Membros da Assembleia de Freguesia do Partido Socialista,



Ermesinde, 17 de dezembro de 2021

Declaração de voto

O Partido Social Democrata (PSD) tem uma posição democrática, plural, equilibrada e equitativa perante a sociedade e os diferentes temas abordados nesta assembleia de freguesia e, neste contexto, o nosso voto vai no sentido de nos abstermos.

Os eleitos pelo Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Ermesinde abstiveram-se na apreciação do documento referente às Grandes Opções do Plano para 2022, tendo em consideração, que após uma análise cuidada, rigorosa e responsável não vislumbramos uma notória preocupação com muitas rúbricas relativamente à sua execução.

O PSD em diferentes rúbricas teria uma análise diferenciada, no sentido, de o mesmo ir de encontro às propostas plasmadas no nosso programa eleitoral.

Os Eleitos pelo PSD

Huby Rick L
Dmy
André
[Signature]






ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE ERMESINDE

Ata

Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, nesta Cidade de Ermesinde e no edifício da Sede da Junta de Freguesia, onde Josué Lima Morais, Presidente da Assembleia de Freguesia, se encontrava para presidir à reunião Ordinária deste Órgão Autárquico compareceu, para, em conformidade com o disposto no número três do artigo oitavo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, tomar posse, o cidadão **André Ricardo Martins Viana Barbosa**, portador do Cartão de Cidadão número 13443528, válido até 22/06/2028, **eleito** para aquele Órgão de Freguesia, por sufrágio universal e direto, em ato realizado no dia 26 de setembro de 2021, o qual apresentou documento justificativo da sua ausência na reunião do passado dia 15 de outubro. Verificada a conformidade formal do processo eleitoral, a legitimidade e a identidade do eleito, o Senhor Josué Lima Morais, Presidente da Assembleia de Freguesia, declarou-o investido nas suas funções, do que, para constar, se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia e pelo eleito empossado.

A Mesa da Assembleia

O Eleito empossado





Reunião de 2021/12/17

ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE ERMESINDE

Ata

Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício da Junta de Freguesia de Ermesinde, reuniu a Assembleia de Freguesia em reunião ordinária, para eleger um Elemento para integrar o Executivo da Junta de Freguesia, na sequência do pedido de renúncia de mandato como Vogal do Executivo, por parte de **André Adolfo da Silva Teixeira**, que assumirá as suas funções como elemento efetivo da Assembleia da Freguesia de Ermesinde.-----

O Senhor Presidente da Junta apresentou, previamente, uma proposta, tendo sido colocado à votação o nome de: **Vitor Manuel Gonçalves Teixeira Sousa** para integrar o Executivo da Junta da Freguesia de Ermesinde.-----

Este elemento foi submetido a votação tendo sido aprovada a sua integração no Executivo, com a seguinte votação:-----

A favor:

Em Branco:

Em resultado da eleição, efetuada nesta reunião, retomou o seu lugar na Assembleia de Freguesia o cidadão **André Adolfo da Silva Teixeira**, portador do Cartão de Cidadão nº. 11650817, válido até 22/02/2029.-----

Para constar se lavrou a presente Ata que vai assinada pelo Presidente da Junta e pela Mesa da Assembleia.-----

O Presidente da Junta

A Mesa da Assembleia

André Adolfo da Silva Teixeira
Vitor Manuel Gonçalves Teixeira Sousa

O Membro do Executivo empossado

[Handwritten signature]

Ex.mo Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia da Junta de Freguesia
Eng.º Josué Morais

Ermesinde, 23 de novembro de 2021

Venho por este meio dar conhecimento a V. Exa da renúncia ao cargo de Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde, nesta data, em documento entregue ao Ex.mo Sr. Presidente da Junta da Freguesia de Ermesinde. Mais informo que pretendo ocupar o meu lugar de eleito na Assembleia de Freguesia.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me,

Com os melhores cumprimentos,



(André Adolfo da Silva Teixeira)



ermesinde

junta de
freguesia



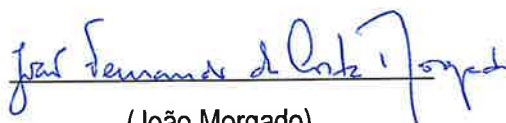
À Exm^a. Assembleia da Freguesia de Ermesinde

Na sequência da renúncia ao cargo de Vogal da Junta da Freguesia de Ermesinde, por parte de André Adolfo Silva Teixeira, e ao abrigo no n.º 2 do art.º 24.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, venho propor à Assembleia, para integração do Executivo, a eleição de:

VITOR MANUEL GONÇALVES TEIXEIRA SOUSA

Ermesinde, 17 de dezembro de 2021

O Presidente da Junta


(João Morgado)



SEDE
Rua D. António Ferreira Gomes, 365
4445-398 Ermesinde
229 737 973

POSTO A
Rua Elias Garcia, 965
4445-521 Ermesinde
229 774 610



geral@jf-ermesinde.pt
www.jf-ermesinde.pt



Freguesia.de.Ermesinde
JFErmesinde

